SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 150, DE 2007

Requeiro, nos termos dos artigos 218 e 219 do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de voto de profundo pesar pelo falecimento ex-presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, ocorrido nesta segunda-feira, 05 de março.

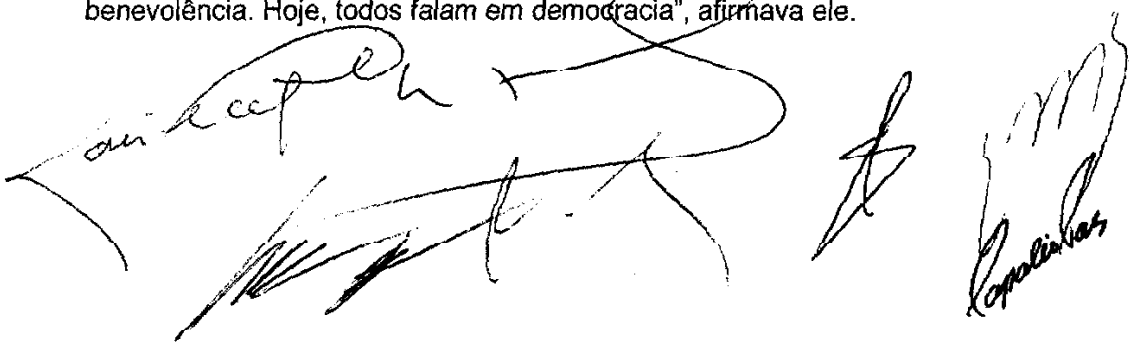
Justificação

Morreu nesta segunda-feira, aos 79 anos de idade, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, Dom Ivo Lorscheiter. Ele estava internado na UTI desde 25 de fevereiro devido a uma infecção respiratória e intestinal resultantes de complicações pós-cirúrgicas.

Dom Ivo nasceu a 7 de dezembro de 1927 em São José do Hortêncio. No momento do parto, os médicos viram nascer Lúcia, gêmea do religioso, e não perceberam que havia outro bebê a caminho. Ele quase morreu asfixiado. Essa foi a primeira vez que viu a morte de perto durante sua vida.Quando estudava Teologia na Universidade Gregoriana de Roma, nos anos 50, ao participar de um jogo de futebol levou uma bolada na barriga e, de novo, quase morreu, vítima de inflamação do peritônio (camada que reveste o intestino). Em 1974, retirou o baço um dia após tomar posse como bispo diocesano de Santa Maria (RS). Apesar da saúde frágil ele saia pelas estradas de terra para visitar as 38 paróquias e mais de 800 capelas da região de sua diocese.

De uma família de pequenos agricultores descendentes de alemães, teve sete irmãos, um deles jesuíta no Japão. Também era primo de dom Aloisio Lorscheider. A troca do t pelo d no sobrenome teria sido um lapso do tabelião do cartório.

A origem familiar contribuiu para firmar suas convicções sobre a reforma agrária. Dom Ivo defendia a função social da terra sem esmorecer. Poliglota falava cinco idiomas, cumpriu dois mandatos como secretário-geral e outros dois como presidente da CNBB durante o regime militar. "Naquele tempo era mais fácil definir os campos porque a ditadura não tinha benevolência. Hoje, todos falam em democracia", afirmava ele.



No dia 21 de abril de 2004, Dom Ivo completou 30 anos como Bispo da Diocese de Santa Maria. No dia 24 de março, o Papa João Paulo II aceitou a sua renúncia por limite de idade, 75 anos completados no dia 7 de dezembro de 2002, permanecendo 30 anos a frente da Diocese.

Durante três décadas, de 1972 a 1978, foi Secretário Geral da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Presidente da CNBB, por dois mandatos consecutivos, de 1979 a 1986.

Nesta segunda-feira o Brasil fica um pouco mais triste, órfão de uma pessoa amiga e sensível como Dom José Ivo Lorscheiter que passou sua *vida lutando pelos mais humildes e excluídos.*

Sala das Sessões, em 5 de março de 2007.

Senador Eduardo Matarazzo Suplicy

Publicado no **Diário do Senado Federal**, de 06/03/2007

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal - Brasília-DF

(OS: 10770/2007)